

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

# Bases Conceituais da **Saúde**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

Atena Editora  
Ponta Grossa - 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Com a efervescência da Medicina Integral e da Medicina Comunitária no Brasil, surgiu uma reorientação das práticas médicas dentro das universidades. Esses modelos propuseram uma certa rearticulação dos conhecimentos médicos na dimensão social, o que ampliou a concepção acerca do processo saúde/doença e seus determinantes que a medicina clínica vinha contribuindo quando enfatizava uma abordagem individual e biomédica.

Com o surgimento do campo da Saúde Coletiva, se observa a necessidade de reformas não só educacionais, mas sobretudo sobre o próprio sistema de saúde brasileiro. Portanto, a saúde coletiva consolidou-se como espaço multiprofissional e interdisciplinar.

A educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Portanto, a prática educativa em saúde, além da formação permanente de profissionais para atuar nesse contexto, tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços, reforçando que a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes.

A Educação em saúde no contexto dos serviços de Saúde Pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes modelos assistenciais do SUS a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.

Ao longo deste volume serão discutidas as experiências educacionais de acadêmicos de saúde e o processo educativo nas práticas de saúde nas ações dos profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A PERCEPÇÃO DAS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS	
Leda Rúbia Maurina Coelho Déborah Goulart Silveira Rafael da Silva Cezar Letícia Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR	
Claudiane Santana Silveira Amorim Fernanda Cruz de Oliveira Mônica de Cássia Pinheiro Costa Sávio Felipe Dias Santos Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE.	
Eliane Soares Tavares Lucia Azambuja Vieira Rosane Eunice Oliveira Silveira Patrícia Albano Mariño	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ESTÁGIO NA DIVISÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Victor Vieira Silva Aline Andrade de Sousa Fábio de Azevedo Gonçalves Darah Fontes da Silva Assunção Rafael de Azevedo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASIToses NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raquel Silva Nogueira Manuela Furtado Veloso de Oliveira Matheus Barbosa Martins Daniela Marçal Valente Aline Bento Neves Glenda Keyla China Quemel Aldeyse Teixeira de Lima Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro Irineia Bezerril de Oliveira da Silva Nubia Cristina Pereira Garcia Lilian Thais Dias Santos Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 39**

AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL  
MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos  
Carla Andrea Avelar Pires  
Geraldo Mariano Moraes de Macedo  
Ceres Larissa Barbosa de Oliveira  
Sérgio Bruno dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4111915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ADEQUA-SE O TEMA ESPIRITUALIDADE NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA  
SAÚDE NA PÓS-MODERNIDADE?

Edson Umeda  
Juliana Ferreira de Andrade  
Juliana Fehr Muraro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 49**

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO MECANISMO TRANSFORMADOR NO  
PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcos José Risuenho Brito Silva*

Diully Siqueira Monteiro  
Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento  
Eliseth Costa Oliveira de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.4111915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE OBESO EXPERIÊNCIA EM ENSINO E EXTENSÃO

Tiago Franco David  
Ana Carolina Contente Braga de Souza  
Karem Mileo Felício  
João Soares Felício  
Camila Castro Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 56**

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA DA  
PRÁTICA PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM METODOLOGIA ATIVA - APRENDIZAGEM  
BASEADA EM PROBLEMA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA- FPS

Emília Mendes da Silva Santos  
Ivana Glaucia Barroso da cunha

**DOI 10.22533/at.ed.41119150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 63**

BIOÉTICA E TRANSVERSALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE ENTRE OS  
GÊNEROS

Renata Bertti Nunes  
Tereza Rodrigues Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 74**

COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA? REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Jose Gomes Pereira  
Marciana Matyak  
Simone Cristina Pires Domingos  
Tainá Gomes Valeiro  
Anna Carolina Vieira Martins  
Haysa Camila Boguchevski

**DOI 10.22533/at.ed.41119150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 86**

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clarice Munaro  
Emanuella Simas Gregório

**DOI 10.22533/at.ed.41119150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 92**

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira  
Jamilly Nunes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.41119150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 99**

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa dos Santos Silva  
Roberto Mendes Júnior  
Ruhama Beatriz da Silva  
Ruty Thaís Silva de Medeiros  
Lorena Oliveira de Souza  
Robson Marciano Souza da Silva  
Ylanna Kelayne Lima Lopes Adriano Silva  
Arysleny de Moura Lima  
Juciane Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.41119150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 107**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA SALA DE ESPERA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Josiane Schadeck de Almeida Altemar  
Cássia Cristina Braghini

**DOI 10.22533/at.ed.41119150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 111**

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA USUÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ONCOLOGIA

Juliana da Costa Santana  
Antônio Samuel da Silva Santos  
Bruno Thiago Gomes Baia  
Lennon Wallamy Sousa Carvalho

Letícia Caroline da Cruz Paula  
Mayara Tracy Guedes Macedo  
Héllen Cristhina Lobato Jardim Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 119**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E FONOLÓGICAS – PECAFON

Roberta Neves  
Cristiane Lima Nunes  
Graça Simões de Carvalho  
Simone Capellini<sup>2</sup>  
Júlio de Mesquita Filho

**DOI 10.22533/at.ed.41119150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 133**

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 138**

ESCOLA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOCENTE PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Nádia Teresinha Schröder  
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 152**

FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Garcia Pereira  
Dirce Nascimento Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.41119150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 156**

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO INDÍGENA E OS DESAFIOS PARA PRÁTICA DOCENTE HOSPITALAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Nunes Lima  
Sandra Helena Isse Polaro  
Roseneide dos Santos Tavares  
Carlos Benedito Marinho Souza

**DOI 10.22533/at.ed.41119150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 162**

INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EJA: DESAFIO DO USO DE METODOLOGIAS EMANCIPATÓRIAS

Daniela Ribeiro Schneider  
Leandro Castro Oltramari  
Diego Alegre Coelho  
Aline da Costa Soeiro  
Paulo Otávio D'Tôlis  
Caroline Cristine Custódio



Júlia Andrade Ew  
Gabriela Rodrigues  
Pedro Gabriel Moura Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.41119150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 180**

O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Azevedo Silva  
Elana Cristina da Silva Penha  
Tamara Pinheiro Mororo  
Daniel Figueiredo Alves da Silva  
Raquel de Souza Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.41119150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 184**

OFICINA EDUCACIONAL UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Aliniana da Silva Santos  
Ana Carolina Ribeiro Tamboril  
Natalia Daiana Lopes de Sousa  
Fernanda Maria Silva  
Maria Corina Amaral Viana

**DOI 10.22533/at.ed.41119150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas  
Rebecca Maria Inocência Gabínio Borges  
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque  
Yago Martins Leite  
Etiene de Fátima Galvão Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 199**

PIBID COMO PROMOTOR DA SAÚDE DO ESTUDANTE: 'BULLYING' EM AMBIENTE ESCOLAR

Viviane de Lima Cezar  
Laura Alves Strehl  
Maria Isabel Morgan-Martins  
Eliane Fraga da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 205**

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Macêdo  
Eloíde André Oliveira  
Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150228**

**CAPÍTULO 29 ..... 219**

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DEMANDAS ÉTICAS E POLÍTICAS NA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Heloiza Maria Siqueira Rennó  
Carolina da Silva Caram;  
Lilian Cristina Rezende  
Lívia Cozer Montenegro  
Flávia Regina Souza Ramos  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41119150229**

**CAPÍTULO 30 ..... 230**

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Florentino  
Aline Cristina Brando Lima Simões  
Ana Cristina Borges  
Damião Carlos Moraes dos Santos  
Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza  
Rodrigo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.41119150230**

**CAPÍTULO 31 ..... 237**

PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANTICONCEPÇÃO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Alencar Pereira Gomes  
Sintya Gadelha Domingos da Silva  
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira  
Clístenes Daniel Dias Cabral  
Débora Taynã Gomes Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.41119150231**

**CAPÍTULO 32 ..... 246**

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

**DOI 10.22533/at.ed.41119150232**

**CAPÍTULO 33 ..... 253**

VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Camila Cristiane Formaggi Sales  
Eloisa Leardini Pires  
Jéssica Yumi de Oliveira  
Lisa Bruna Saraiva de Carvalho  
Allana Roberta da Silva Pontes  
Jullye Mardegan  
Desirée Marata Gesualdi  
Marcia Regina Jupi Guedes  
Magda Lúcia Félix de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150233**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 259**

## AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASITOSE NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Raquel Silva Nogueira**

Universidade do Estado do Pará - UEPA/  
Graduação em Enfermagem, Faculdade  
Estácio de Sá/Pós-graduação em Enfermagem  
Oncológica  
Belém - Pará

### **Manuela Furtado Veloso de Oliveira**

Universidade do Estado do Pará - UEPA/  
Graduação em Enfermagem, Faculdade  
Conhecimento e Ciência – FCC/Pós-graduação  
em UTI adulto e neonatal  
Belém - Pará

### **Matheus Barbosa Martins**

Universidade do Estado do Pará - UEPA/  
Graduação em Enfermagem, Faculdade Ciência  
e Conhecimento/Pós-graduação em Cardiologia e  
Hemodinâmica  
Belém - Pará

### **Daniela Marçal Valente**

Universidade do Estado do Pará - UEPA/  
Graduação em Enfermagem  
Belém – Pará

### **Aline Bento Neves**

Universidade Federal do Pará – UFPA/  
Especialista em Nefrologia/Mestrado em  
Enfermagem  
Campinas – São Paulo

### **Glenda Keyla China Quemel**

Universidade do Estado do Pará – UEPA/  
Graduação em Enfermagem  
Belém – Pará

### **Aldeyse Teixeira de Lima**

Universidade do Estado do Pará - UEPA/  
Graduação em Enfermagem  
Belém - Pará

### **Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro**

Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ/  
Graduação em Enfermagem  
Belém - Pará

### **Irineia Bezerril de Oliveira da Silva**

Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ/  
Graduação em Enfermagem, Escola Superior da  
Amazônia - ESAMAZ/Pós-graduação em UTI  
Belém - Pará

### **Nubia Cristina Pereira Garcia**

Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ/  
Graduação em Enfermagem e Pós-graduação em  
UTI neonatal e adulto  
Belém - Pará

### **Lilian Thais Dias Santos Monteiro**

Universidade do Estado do Pará - UEPA/  
Graduação em Enfermagem, CGESP/Pós-  
graduação em Auditoria e Nefrologia  
Belém – Pará

**RESUMO: Introdução:** As ectoparasitoses, são consideradas como grande problema de saúde em países subdesenvolvidos. A Pediculose é uma das ectoparasitoses mais prevalente na infância. Logo, hábitos de higiene devem ser ensinados desde as fases iniciais da vida

para uma consciência futura. Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de educação em saúde sobre ectoparasitoses realizada com crianças no âmbito escolar para prevenção e cuidado na infância. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante visita técnica, em uma escola pública de ensino fundamental I. **Resultado:** Havia diversas problemáticas observadas no âmbito escolar, entretanto foi elencado como principal dificuldade, o conhecimento das crianças acerca das parasitoses. A partir da observação da realidade, foi abordado para se trabalhar, o conhecimento acerca das ectoparasitoses e foi escolhido como retorno à comunidade, a estratégia lúdico-educativa na forma de dramatização protagonizada pelas acadêmicas. **Discussão:** Estudos estimam que cerca de 30% das crianças em fase escolar são atingidas pelo agravo, o que nos leva a refletir sobre medidas estratégicas para que as crianças conheçam o suficiente sobre a doença. A estratégia lúdico-educativa mostrou-se eficiente durante a ação relatada, pois o público alvo, mostrou-se interessado sobre o assunto. **Conclusão:** A educação em saúde, executada através de ações simples e didáticas, através de tecnologias e dispositivos lúdicos, é uma grande ferramenta para informatização e minimização de problemáticas. A partir dela, boas práticas de higiene pessoal serão melhores executadas, tanto no âmbito escolar quanto familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ectoparasitoses, Pediculose, Educação em Saúde.

**ABSTRACT: Introduction:** Ectoparasitoses are considered the main concern for public health in less developed countries. Pediculosis is one of the most prevalent ectoparasitoses in childhood. Therefore, cleansing practices must be taught since the early stages of life to guarantee future awareness. This paper aims to describe an educational experience performed in the school context for prevention and children care. **Methodology:** Descriptive study, experience report type, carried out during a technical visit to a public elementary school I. **Results:** Several problems were verified, though children's knowledge about parasites can be highlighted as the main one. From the observation of reality, the knowledge about ectoparasitoses was pointed out as the main topic to be developed, as the ludic-educational strategy for teaching was carried out by the academics through dramatization. **Discussion:** Studies estimate about 30% of school-age children as affected by the aforementioned disease, which leads to further research into methods to improve the children's knowledge about prevention. The ludic-educational strategy proved to be efficient during the reported experience, since the audience demonstrated interest for the subject. **Conclusion:** Health education, implemented through simple and didactic actions, by using technological devices and recreational activities, is a great tool to improve informatization and to minimize problems. From their use, adequate personal hygiene practices can be better implemented in both school and family.

**KEYWORDS:** Ectoparasitoses, Pediculosis, Health Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

As ectoparasitoses são infestações causadas por artrópodes que parasitam preferencialmente pele e/ou mucosa da espécie humana. Esses ectoparasitas são seres de espécies distintas, que vivem sobre a pele e pelos do hospedeiro, utilizando-o como fonte de obtenção de elementos básicos para sobrevivência e perpetuação da espécie, entretanto, não fornecem benefícios para o hospedeiro, pelo contrario, esses seres acarretam lesões com prejuízos orgânicos para o mesmo, tais como: reação irritativa e inflamatória ocasionada pela liberação de toxinas pelos parasitas, perda de sangue e transmissão de outras doenças de importância epidemiológica, pois podem funcionar como vetores de endoparasitoses como, por exemplo, a Febre Maculosa (FOCACCIA, 2009; MUNÓZ, FERNADES, 2008).

Consideradas como grande problema médico em países subdesenvolvidos, além de causar lesão tecidual e processos irritativos no local parasitado, são potenciais vetores de diversos agentes infecciosos, em especial vírus e bactérias do gênero Rickettsias, e são provenientes da higiene deficiente sendo as mais comuns a Escabiose e a Pediculose (FOCACCIA, 2009).

A Escabiose, conhecida popularmente como sarna, é causada pelo *Sarcoptes scabiei* variedade *hominis*, que origina pápulas em regiões do punho, axila, abdômen, nádegas e genitália, causando intenso prurido, o qual pode levar a infecções secundárias. Ocorre em ambos os sexos, em qualquer faixa etária, independentemente da raça, e é um parasita exclusivo da pele humana que sobrevive por poucas horas quando está fora dela. É transmitida por contato direto, inclusive a sexual. O controle efetivo desta doença é o tratamento medicamentoso, associado à educação em saúde. É necessário o tratamento de todos os membros da família do indivíduo acometido e dos parceiros sexuais, incluindo os assintomáticos (MUNÓZ, FERNADES, 2008; NEVES, 2009).

A Pediculose é causada pelo *Pediculus humanus capitus*, conhecido vulgarmente como piolho, e atinge a espécie humana a milhares de anos em todas as partes do mundo. Este é facilmente reconhecido pela observação de suas lêndeas (ovos) que são pequenos corpos brancos fixados aos cabelos e que se deslocam ao longo dos fios e pela sintomatologia a qual é o intenso prurido do couro cabeludo, principalmente na região da nuca. A transmissão ocorre de cabeça a cabeça, precisando de contato repetido e prolongado, como o compartilhamento de bonés, pente, etc. Como exposto acima, ambas as doenças são ectoparasitoses que se transmitem pelo contato direto e uso compartilhado de utensílios pessoais, com isso, as crianças são suas maiores portadoras, devido sua grande exposição em torno do ambiente escolar, possuindo como fator de risco a higiene deficiente (BRASIL, 2013; MUNÓZ, FERNADES, 2008; NEVES, 2009).

A higiene pessoal consiste em um conjunto de cuidados que as pessoas devem ter com seu corpo e sua mente para ter melhores condições de bem-estar e saúde.

Consiste em medidas que garantem a limpeza do corpo, da mente e do ambiente, contribuindo então para a qualidade de vida das pessoas. A palavra higiene é de origem grega que significa 'hygeinos' que quer dizer o que é saudável. Além de proteger contra possíveis doenças, auxilia na autoestima das pessoas, pois com a higiene, elas se sentem mais confortáveis e confiantes. Ademais, serve para manutenção da saúde individual e a proteção contra os mais diversos agentes externos. Por isso, esses hábitos devem ser ensinados desde as fases iniciais da infância para maior consciência futura. A criança necessita de uma orientação e auxílio dos pais, professores e demais educadores, que devem ser exemplos para adquirir uma expectativa de vida com mais saúde de qualidade (BRASIL, 2013).

A educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa a promoção da saúde e o educador precisa estar preparado para propor estratégias que ofereçam caminhos que possibilitem transformações em determinados grupos de pessoas. Em relação a isso, cabe destacar a enfermagem como arte na prática educativa, o qual vem despontando como principal estratégia à promoção da saúde em áreas do conhecimento que abrange atividades como o cuidar, o gerenciar e o educar (Souza, Wegner, Coelho, 2007). Diante do exposto, este artigo tem como objetivo relatar a experiência de educação em saúde sobre ectoparasitoses realizada com crianças no âmbito escolar para prevenção e cuidado na infância.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante visita técnica da disciplina Parasitologia, no segundo semestre de 2013 em uma escola pública de ensino fundamental I situada na região metropolitana de Belém, estado do Pará.

Segundo Costa e Barreto (2003), o estudo descritivo tem como objetivo estabelecer a distribuição de agravos ou condições relacionadas a saúde, considerando o tempo, lugar e/ou características dos indivíduos. A epidemiologia descritiva pode fazer uso de dados secundários (dados pré-existent) e primários (dados coletados para o estudo), examina como a incidência ou a prevalência de uma doença varia de acordo com determinadas características. Esse tipo de estudo tem a finalidade de descrever os fatos e fenômenos de uma determinada realidade de forma sistemática, detalhada e objetiva. Para isso, foi aplicada a metodologia da Problematização conforme definido pelo Arco de Maguerez o qual foi apresentado pela primeira vez em 1982 por Bordenave e Pereira, o qual é dividido em cinco etapas: iniciando com a observação da realidade, onde é definido o problema a ser estudado; em seguida é escolhido pontos-chaves (problemáticas mais incidentes no local de estudo) possibilitando uma maior compreensão da complexidade do mesmo; a terceira etapa é a da teorização, a qual é realizada a partir do levantamento bibliográfico sobre a temática em questão; todo

estudo até a etapa da teorização serve de base para a transformação da realidade e então chega-se à quarta etapa que é a das hipóteses de solução onde a criatividade e originalidade dos pesquisadores devem ser estimuladas para que possa ser chegada nas alternativas de solução, e por fim, a última etapa que é a da aplicação à realidade, a qual possibilita o intervir, a aplicação de métodos que permitem fixar as soluções elencadas à comunidade (COLOMBO E BERBEL, 2007; COSTA E BARRETO, 2003).

### 3 | RESULTADOS

Durante a visita técnica na instituição de ensino, notou-se que haviam diversas problemáticas em relação à higienização dos alunos dentro do ambiente escolar. A partir disso, alguns pontos chaves foram encontrados como: hábitos de higiene pessoal das crianças; conhecimento prévio sobre doenças ectoparasitárias, limpeza e conservação do ambiente escolar e foi elencado como principal dificuldade, o conhecimento das crianças acerca das parasitoses, as quais são comuns na infância. Diante disso, como forma de identificar a principal problemática e tentar solucioná-la, foi aplicado em uma segunda visita a escola, um questionário simples e de fácil entendimento, o qual abordava questões acerca do conhecimento preexistente dos alunos sobre a temática e que, após sua análise, foi evidenciado que a ectoparasitose mais conhecida e prevalente entre o público infantil era a Pediculose. A partir disso, foi escolhido como retorno à comunidade, a estratégia lúdico-educativa. Para tanto, realizou-se primeiramente um levantamento bibliográfico sobre a temática em questão e em seguida organizou-se e apresentou-se uma dramatização protagonizada pelas acadêmicas para o conhecimento do público alvo. Contou-se uma história de uma criança que não tinha o hábito de praticar a higiene pessoal em casa e na escola e em consequência disso, a mesma adquiriu a pediculose. Foram utilizadas fantasias e músicas sobre o assunto para melhor compreensão a respeito do tema. Ademais, utilizou-se um jogo de caça palavras para que, de forma didática, fosse possível identificar o entendimento dos alunos sobre o assunto. Os mesmos mostraram-se com dúvidas a respeito da doença. Nesse momento foi realizado um diálogo com os mesmos para esclarecer as questões mais pertinentes. Em seguida, foram distribuídos folders para reforçar as informações descritas e kits básicos de higiene a fim de incentivá-los a prática de hábitos de higiene.

### 4 | DISCUSSÃO

As ectoparasitoses, em específico, a pediculose, é uma enfermidade que vem sendo relatada desde os tempos antigos e vem se proliferando até os dias atuais, sendo considerada como um problema de Saúde Pública em todas as Américas

(BARBOSA, PINTO, 2003). Estudos estimam que cerca de 6 a 12 milhões de pessoas são infectadas por ano e no Brasil cerca de 30% das crianças em fase escolar são atingidas, o que nos leva a refletir sobre medidas estratégicas para a prevenção deste agravo o qual, como foi evidenciado durante a experiência, nem todas as crianças possuem conhecimento suficiente sobre a doença, bem como as suas formas de transmissão, tratamento e prevenção (BARBOSA, PINTO, 2003).

Uma forma de ação da enfermagem para o incentivo para as boas práticas em saúde de uma população, é a educação em saúde, pois é possível atingir muitas pessoas, de todas as faixas etárias e de qualquer situação socioeconômica, ofertando orientações essenciais para o bem-estar físico, psíquico e social, promovendo saúde e prevenindo agravos. A educação em saúde é um processo de ensino e aprendizagem que tem como objetivo a promoção da saúde. Quando se ensina, o educar deve priorizar não somente o conteúdo ensinado, mas também o público alvo de seu ensino e traçar métodos de ensino para que esta população possa entender de forma clara e concisa o conteúdo que este educador quer transmitir, para que, enfim, chegue-se ao resultado final esperado: a transformação da realidade a partir da modificação do comportamento via novos conhecimentos (MACHADO E WANDERLEY, 2015, NOGUEIRA, 2010).

A partir da experiência relatada, notou-se que havia necessidade de adequar o método de ensino sobre saúde ao público alvo, para que o mesmo entendesse de forma simples e clara os assuntos a serem abordados. Segundo Santos, Costa e Marfim (2015), a ludicidade como forma de aprendizagem é um estímulo para o educando, pois por meio da mesma, consegue-se estimular várias áreas do desenvolvimento infantil, como: cognitiva, motora e afetiva, além de despertar as potencialidades através do meio em que a criança se encontra e dos conteúdos a serem passados, de formas eficientes que causem estímulos para o aprendizado (SANTOS, COSTA, MARFIM, 2015). Logo, a estratégia lúdico-educativa mostrou-se eficiente durante a ação relatada, pois o público alvo, mostrou-se interessado sobre o assunto durante a dramatização e a brincadeira do caça-palavras e incentivado a questionar para sanar as dúvidas pertinentes, as quais foram esclarecidas.

Logo, é fundamental o papel do enfermeiro como um instrutor em saúde afim de promover a saúde em todos os públicos. O enfermeiro como educador deve utilizar o ensino como peça chave dentro de uma boa assistência em enfermagem, pois com através dele modificam padrões de estilo de vida que predispõem a população aos riscos de saúde. Além de que, inculcando boas práticas de higiene desde a tenra idade, leva o indivíduo a praticá-las durante toda a sua vida e compartilhar deste aprendizado com outras pessoas, levando assim, a uma prevenção de agravos na comunidade em que está inserido (GONÇALVES, SOARES, 2010).



## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo, a ação desenvolvida demonstrou a prevalência e frequência das ectoparasitoses, abordando as principais medidas de prevenção que devem ser adotadas pelas crianças a fim de que haja uma adequada prática de higiene, além da diminuição e ou eliminação da incidência das ectoparasitoses. Deve-se ainda, enfatizar a importância do profissional de enfermagem como um educador na prevenção e promoção da higiene na infância, sendo um fator essencial para a saúde. A educação em saúde, executada através de ações simples e didáticas, através de tecnologias e dispositivos lúdicos, é uma grande ferramenta para informatização e minimização de problemáticas. A partir dela, boas práticas de higiene pessoal serão melhores executadas, tanto no âmbito escolar quanto familiar. O desenvolvimento do conhecimento e conscientização sobre a relevância do assunto, desde as etapas iniciais de vida é de suma importância para que as ectoparasitoses possam ser devidamente combatidas, aprimorando assim, uma boa conduta individual quanto aos hábitos de higiene pessoal.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA J.V., PINTO Z.T. **Pediculose no Brasil** Anais do II Encuentro Nacional de Entomologia Médica y Veterinária, 2003

BRASIL, Biblioteca Virtual em Saúde **Pediculose da cabeça (piolhos)** [acesso em 11 nov 2013]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2206-pediculose-da-cabeca-piolhos/>

BRASIL, Série Plano de Aula; Ciências. **Hábitos de Higiene**. 10 p.; Ensino Fundamental - Ciências 2. Ciências Naturais 3. Meio Ambiente 4. Plantas - Identificação I. Título II. São Paulo (SP); 2010.

COLOMBO, A.A., BERBEL, N.A.N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerz e sua relação com os saberes de professores** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v 28, n 2, p. 121-146, jul - dez 2007

COSTA M.F.L., BARRETO, S.M. **Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento** Epidemiologia e Serviços de Saúde, 189 - 201, 2003

FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. 4ª ed. Volume 2. São Paulo: Atheneu, 2009

GONÇALVES G.G., SOARES, M. **A atuação do enfermeiro em educação em saúde: uma perspectiva para a atenção básica** Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, SP, 2010

MACHADO A.G.M.M., WANDERLEY L.C.S. **Educação em Saúde** Universidade Aberta do SUS. Disponível em: «[www.unasus.unifesp.br](http://www.unasus.unifesp.br)» Acesso em: 12 mar 2016

MUÑOZ, S.S, FERNANDES, A.P.M. **Principais doenças infecciosas e parasitárias e seus condicionantes em populações humanas**. E-aulas: Portal de vídeo aulas Universidade de São Paulo. 2008 Disponível em: «<http://eaulas.usp.br/portal/course.action?jsessionid=D455F2FC734CF0F10C1BAE61C04B1041?idOrderView=2&course=2550>» Acesso em: 12 mar 2016

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 11º ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

SANTOS C.C.S., COSTA L., F. MARTINS E., **A Prática Educativa Lúdica: Uma Ferramenta Facilitadora na Aprendizagem Na Educação Infantil** Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET. dez 2015

SOUZA, L.M., WEGNER W.; COELHO, M.I.P. **Educação em saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo**. Escola de Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Sul. Revista Latino Americano de Enfermagem 2007 março – abril; 15 (2).

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-141-1

